



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



INDUÇÃO DE CALOS PARA A EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM TECIDOS FOLIARES DE PLANTAS ADULTAS DE *SYAGRUS* *OLERACEA* (MART.) BECC.

Inaê Mariê de Araújo Silva^{1,2}; Filipe Meira Sathler^{1,2}; Gabriela Nogueira Ferreira²;
Anderson Marcos de Souza¹; Jonny Everson Scherwinski-Pereira²

¹Universidade de Brasília. ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

* inaemarie@hotmail.com

Gueroba (*Syagrus oleracea*) é uma palmeira nativa do Cerrado com notável potencial alimentício. Porém, sua propagação é realizada, exclusivamente, por via sexuada, o que possui desvantagens, como germinação lenta e irregular e heterogeneidade genética resultante. Nesse contexto, a embriogênese somática surge como uma alternativa atraente para a multiplicação clonal dessa espécie. Assim, objetivou-se desenvolver um protocolo para indução de calos a partir de tecidos foliares de plantas adultas de gueroba, visando subsidiar a embriogênese somática da espécie. Utilizaram-se folhas jovens aclorofiladas e não expandidas (palmito) de gueroba, provenientes de uma planta adulta localizada no município de Itaberaí – GO, Brasil. O palmito foi desinfestado em câmara de fluxo laminar mediante imersão em álcool 70% (v/v) por três minutos, seguida por imersão em hipoclorito de sódio (2,5%) por 20 minutos e tríplice lavagem em água destilada e autoclavada por um minuto cada. Logo após, as folhas foram excisadas e inoculadas em meio de cultura Y3 (EEUWENS, 1976). A fonte de ferro e vitaminas foi mantida conforme a concentração original do meio de MS (MURASHIGE; SKOOG, 1962). O meio foi suplementado com 30 g.L⁻¹ de sacarose, 0,5 g.L⁻¹ de glutamina e auxinas Picloram e 2,4-D adicionadas nas concentrações 0, 225, 450, 675 e 900 µM. Os subcultivos foram realizados mensalmente e a porcentagem de explantes com formação de calo primário foi determinada aos 180 dias. Formações calogênicas incipientes foram observadas já no primeiro mês de cultivo e, após quatro meses, tornaram-se mais notáveis (calos com bordas irregulares mucilaginosos, nodulares mucilaginosos e alongados compactos) e sua formação não obedeceu a um padrão de origem nos explantes. A interação testada foi significativa e o seu desdobramento revelou que os tratamentos sob efeito de Picloram – 225 e 450 µM – proporcionaram maior porcentagem de calos primários que aqueles sob efeito de 2,4-D nas mesmas concentrações. O desdobramento das concentrações dentro de cada auxina não revelou diferenças estatísticas entre as concentrações de Picloram avaliadas, embora, o tratamento 450 µM tenha sido numericamente superior (70% de produção de calos). Já para 2,4-D, as concentrações de 450 (44,9%), 675 (70%) e 900 µM (56,6%) foram estatisticamente iguais, mas superiores à concentração 225 µM (8,33%). De modo geral, os tratamentos utilizando 450 µM de Picloram e 675 µM de 2,4-D foram eficientes para a formação de calos primários em tecidos foliares de plantas adultas de gueroba.

Palavras-chave: Calogênese; Picloram; 2,4-D; gueroba.

Agradecimentos: FAPDF e CAPES.